



rede social santa maria da feira

ACTA Nº 9/2010

PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL- 29 de Outubro de 2010

Ao vigésimo nono dia do mês de Outubro de 2010 reuniu o Conselho Local de Acção Social, no Auditório do Convento dos Lóios, pelas 16 Horas.

A Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira deu início à sessão de trabalhos dando as boas vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Acção Social, o Presidente da Câmara, Alfredo Oliveira Henriques, dando seguimento de início à ordem de trabalhos.

1º Ponto: Informações

- Abertura de Concurso para apresentação de Candidaturas no domínio dos Equipamentos Sociais para a Coesão Local – Unidades de Cuidados Continuados Integrados a Pessoas Dependentes até ao dia 15 de Dezembro de 2010.

- I Jornadas de Psiquiatria e Saúde Mental da Casa Ozanam. A Casa Ozanam, no âmbito do projecto Espaço SER - Fórum Sócio-Ocupacional, a funcionar em parceria com o Alto Comissariado da Saúde, está a organizar as I Jornadas de Psiquiatria e Saúde Mental, dirigidas a técnicos e à comunidade, no dia 19 de Novembro.

- No dia de 14 Outubro, a Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga reuniu no Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro. Foi apresentado o projecto BENGAL'ARTE no âmbito do teatro sénior visando o intercâmbio entre diversas instituições que têm esta resposta dirigida à população sénior. Foi igualmente apresentado pela Drª Jaqueline Barreto, a responsável pela Rede Social, dos serviços centrais de Lisboa, o Referencial Estratégico para as Plataformas SupraConcelhias, nomeadamente, a promoção de excelência e a transferência de know-how. Da agenda constou igualmente a sustentabilidade dos projectos, candidatos ou que foram apoiados pela Segurança Social, como o caso do PROGRIDE e não só, reflectindo sobre a continuidade de muitas respostas, ou através de protocolos com a Segurança Social ou então assumidos pelas entidades promotoras e executoras. Outra questão que também foi abordada na reunião foi o agravamento dos



problemas em 2011 e qual o papel das entidades públicas e privadas na promoção da coesão social. No âmbito desta reunião realizada no Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro ficou marcada para o dia 05 de Novembro uma reunião de trabalho para discussão apresentação de propostas.

2º Ponto: Leitura e aprovação da acta da reunião anterior.

Foi colocado à discussão a aprovação da acta da reunião anterior. Foi referido pelo Secretariado Técnico que a reunião realizou-se a 09 de Julho e não a 06 de Julho conforme consta da acta. Após esta rectificação procedeu-se à votação da acta tendo esta sido aprovada por unanimidade.

3º Ponto: Apresentação da Plataforma on-line da Rede Social

No âmbito do Protocolo assinado entre a Fundação Calouste Gulbenkian, o INESCPorto e o Município da Feira, visando o desenvolvimento de ferramentas electrónicas de base colaborativa o Eng.º Rui Barros, gestor de projectos do INESCPorto, procedeu à apresentação da Plataforma da Rede Social disponível em <http://rede-social.inescporto.pt>. Esta plataforma encontra-se em fase de desenvolvimento, e será apresentada publicamente no Mosaico Social.

4º Ponto: Explicitação dos critérios de acesso e informação sobre o processo de requerimento aos seguintes programas:

Concelho Solidário

Programa de Apoio às pessoas colectivas de direito privado sem fins lucrativos do Município Santa Maria da Feira

Programa de Voluntariado Sénior e Jovem

Procedeu-se à explicitação dos critérios de acesso aos diversos programas de apoio social aos Municípios e às entidades privadas sem fins lucrativos.

5º Ponto: Contrato Local de Desenvolvimento Social

A Dra. Manuela Coelho informou que, na sequência do convite endereçado ao Município para apresentação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social, será constituída uma equipa de trabalho que trabalhará o Plano de Acção do Contrato e posteriormente este será ratificado em sede do Conselho Local de Acção Social. O Plano de Acção referido terá por base o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social. Tendo presente o final do PROGRIDE, o Município encontra-se a assegurar as respostas sociais do Projecto, como o

Espaço Trevo e a AIPE. A continuidade destas respostas será equacionada no âmbito do Plano de Acção do Contrato Local de Desenvolvimento Social.

6º Ponto: II Mosaico Social – Discussão do Programa

Procedeu-se à apresentação de um pequeno filme sobre o I Mosaico Social dando início assim à discussão sobre a iniciativa II Mosaico Social. Foi entregue a cada entidade a ficha de manifestação de interesse em participar no II Mosaico Social e apresentadas as propostas das temáticas a abordar no âmbito dos Seminários, a saber:

- Contributo das organizações da Economia Social na definição de políticas de desenvolvimento social;
- Desafios que se colocam a estas entidades;
- Formas de gestão conducentes à sua sustentabilidade e qualidade.
- Integrar a reflexão sobre a inovação e empreendedorismo social no combate ao desemprego e na promoção do emprego .
- Festejar os 10 anos do Movimento e Bem-Estar;
- Ano Europeu do Voluntariado
- Lançar novas ferramentas de trabalho da Rede Social de base electrónica colaborativa.
- Qual o impacto da economia social para gerar capital , para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, na inovação social , na protecção ambiental e no desenvolvimento e integração tecnológica de públicos vulneráveis?
- Potencialidades e limites de actuação do processo de Gestão de Qualidade. No futuro, qual o modelo de excelência no terceiro sector?
- Qualidades que os modelos impõem e a desumanização que pode decorrer?
- Como manter a sustentabilidade do processo de qualidade?
- Qualidade de vida laboral no 3º sector?

Finda a apresentação das propostas pelo Secretariado Técnico solicitou-se aos parceiros que fizessem chegar os contributos ao Secretariado Técnico da Rede Social.

Ponto 7.º: Monitorização Plano de Acção 2009-2011

Procedeu-se de seguida à monitorização do Plano de Acção 2009-2011. O Plano de Acção 2009-2011 é uma conjugação de sinergias de diferentes parceiros, onde se definem os resultados a obter e as actividades a realizar, os parceiros responsáveis a envolver nas

diferentes actividades. Está orientado e organizado em torno dos 4 Eixos de Intervenção prioritários definidos no Plano de Desenvolvimento Social. Foi realçado que é fundamental que todas as entidades parceiras do CLAS se envolvam e se mobilizem na execução das acções, para o que é necessário tomarem consciência das responsabilidades que assumem na concretização deste Plano de Acção, aprovado em sede do CLAS, numa lógica de participação, activação das parcerias e de desenvolvimento sustentável.

Ponto nº 8: Comissões Sociais de Freguesia – Monitorização.

Encontram-se em implementação 9 Comissões Sociais de Freguesia. Entre Abril e Outubro de 2010 realizaram-se um total de vinte e nove reuniões. À data do presente CLAS, foram constituídas formalmente sete Comissões Sociais de Freguesia. Quatro encontram-se já em fase de Pré-Diagnóstico. A realçar que em 27 de Setembro decorreu no Centro Social de Lourosa uma sessão pública com a presença da Rede Social de Vila Nova de Famalicão. Foi um encontro aberto a todas as Comissões Sociais de Freguesia do Concelho, que contou com a apresentação de um exemplo de boas práticas no que diz respeito ao modelo de funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia. Participaram 24 Entidades Concelhias.

8º Ponto: Outros assuntos

A Dra. Manuela Coelho informou que no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a 3 de Dezembro, será promovida uma acção no Concelho, ainda em fase de planeamento, com as entidades que intervêm nesta área no Concelho. Por último a Dra. Manuela Coelho abordou novamente a questão relativa ao lar ilegal em funcionamento no Concelho, situação já reportada por escrito à Segurança Social, concluindo que não tendo existido alterações à situação referenciada a Rede social continuaria a acompanhar o processo.

Nada mais havendo a tratar a Dra. Manuela Coelho deu por encerrada a reunião.